



**A POLÍTICA QUE FAZ MUITOS
BRASILEIROS VOLTAREM A SORRIR.**

POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE BUCAL – PROGRAMA BRASIL SORRIDENTE

Durante anos a Odontologia esteve à margem das políticas públicas de saúde. O acesso dos brasileiros à saúde bucal era extremamente difícil e limitado, fazendo com que as pessoas se acostumassem a só procurar atendimento odontológico em casos de dor. Esta demora na procura ao atendimento aliado aos poucos serviços odontológicos oferecidos faziam com que o principal tratamento oferecido pela rede pública fosse a extração dentária, perpetuando a visão da odontologia mutiladora e do cirurgião-dentista com atuação apenas clínica.

Para mudar esse quadro, em 2003 o Ministério da Saúde lançou a **Política Nacional de Saúde Bucal – Programa Brasil Sorridente**. O Brasil Sorridente constitui-se de uma série de medidas que têm como objetivo garantir as ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal dos brasileiros, entendendo que esta é fundamental para a saúde geral e qualidade de vida da população. Sua principal meta é a reorganização da prática e a qualificação das ações e serviços oferecidos, reunindo uma série de ações em saúde bucal voltada para os cidadãos de todas as idades, com ampliação do acesso ao tratamento odontológico gratuito aos brasileiros, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).



EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Uma das grandes preocupações na construção de uma política pública para saúde bucal no Brasil foi garantir o acesso aos serviços oferecidos a toda a população brasileira. Foi preciso distribuir os novos profissionais de forma que não se concentrassem apenas nos grandes centros urbanos e fossem distribuídos em localidades do interior onde os serviços odontológicos ainda não eram oferecidos. Uma das formas que o Brasil Sorridente encontrou para fazer isso foi a ampliação das **Equipes de Saúde Bucal – ESB**.

As ESB fazem o acompanhamento da população desde a prevenção até o tratamento clínico, ficando responsáveis por fazer o encaminhamento para serviços especializados, quando necessário. Hoje existem **19.697 ESB** no Brasil, um aumento de **360%** em relação a 2002. Estas equipes estão distribuídas por 4.767 municípios (**85%**). Em 2002 eram apenas 2.302 municípios cobertos, sendo que a ampliação foi de 104%.

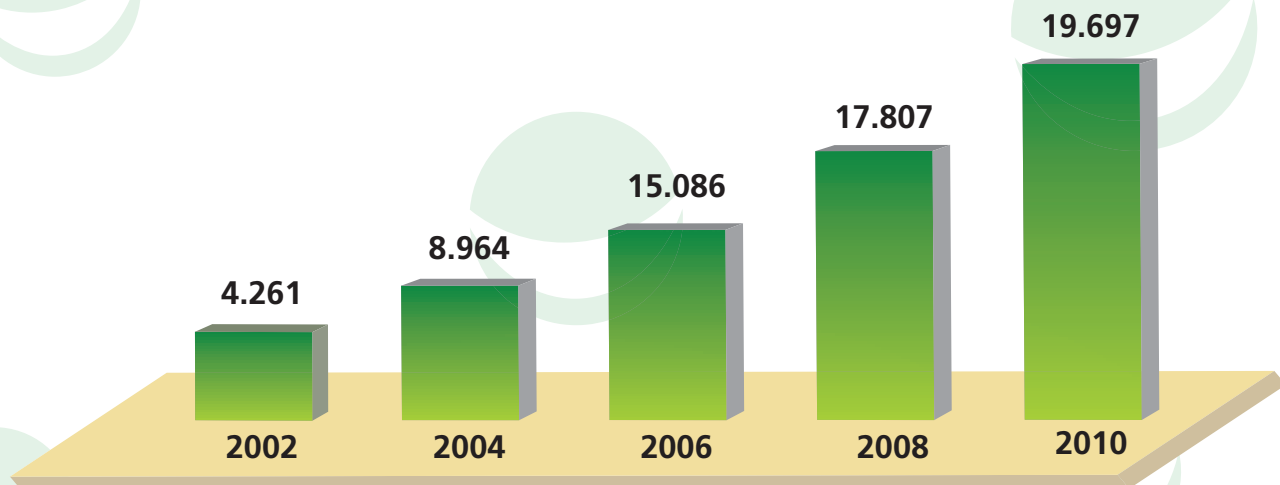


Gráfico 1: Equipes de Saúde Bucal implantadas. Brasil, dezembro/2002 – agosto/2010.

CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS – CEO

O grande desafio do Brasil Sorridente é conciliar as ações de prevenção e atendimento. Em 2004 houve a criação dos **Centros de Especialidades Odontológicas – CEO**. Os CEO oferecem serviços especializados, como tratamento endodôntico (canal), atendimento a pacientes com necessidades especiais, cirurgia oral menor, periodontia (tratamento de gengiva) e diagnóstico bucal (com ênfase ao diagnóstico de câncer bucal), entre outros. Estes procedimentos permitem a salvação de muitos dentes que antes seriam extraídos.

Os CEO servem de referências para as ESB, que encaminham os casos que necessitam de tratamento especializado. Existem **858 CEO no país** e mais **100 em fase de construção**. Estes centros **quadruplicaram o número de atendimentos especializados** de saúde bucal no SUS.

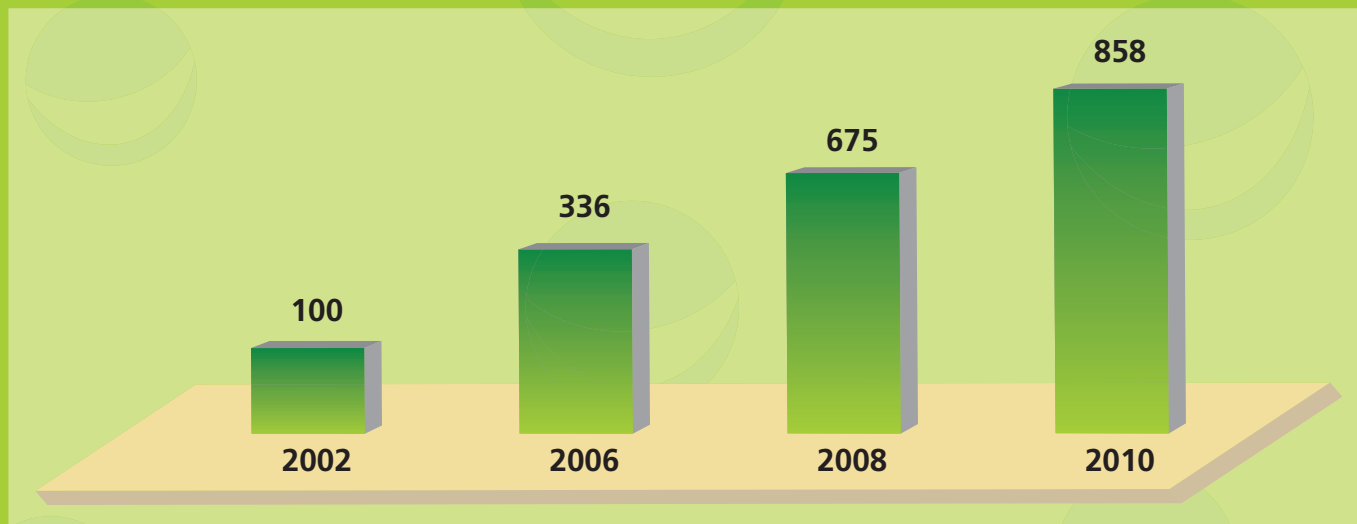


Gráfico 2: Centros de Especialidades Odontológicas implantados. Brasil, dezembro/2004 – agosto/2010.

ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Desde maio de 2010, pacientes com necessidades especiais podem receber tratamento adequado. Hospitais e profissionais que prestam serviço para o SUS passaram a receber repasse financeiro para realizar procedimentos odontológicos em ambiente hospitalar. O investimento do Ministério da Saúde será de 12,5 milhões de reais para o ano de 2010.

LABORATÓRIOS REGIONAIS DE PRÓTESE DENTÁRIA – LRPD

As décadas de falta de cuidado com a saúde bucal deixaram grandes sequelas na população, como o excessivo número de pessoas edêntulas (desdentados). Diante dessa grande demanda pelo serviço reabilitador protético e na perspectiva da assistência integral em saúde bucal, o Ministério da Saúde passou a financiar a implantação de **Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPD)**. Hoje são **664 LRPD credenciados**, com estimativa de produção de **480 mil próteses/ano**.

Em outubro de 2009 o valor pago por prótese passou de 30 para 60 reais. Os laboratórios recebem **até 12 mil reais** por mês para a produção de próteses dentárias totais e parciais removíveis, com estrutura metálica. Além disso, o Ministério faz a **doação de todos os equipamentos** necessários para os municípios que implantam os LRPD.

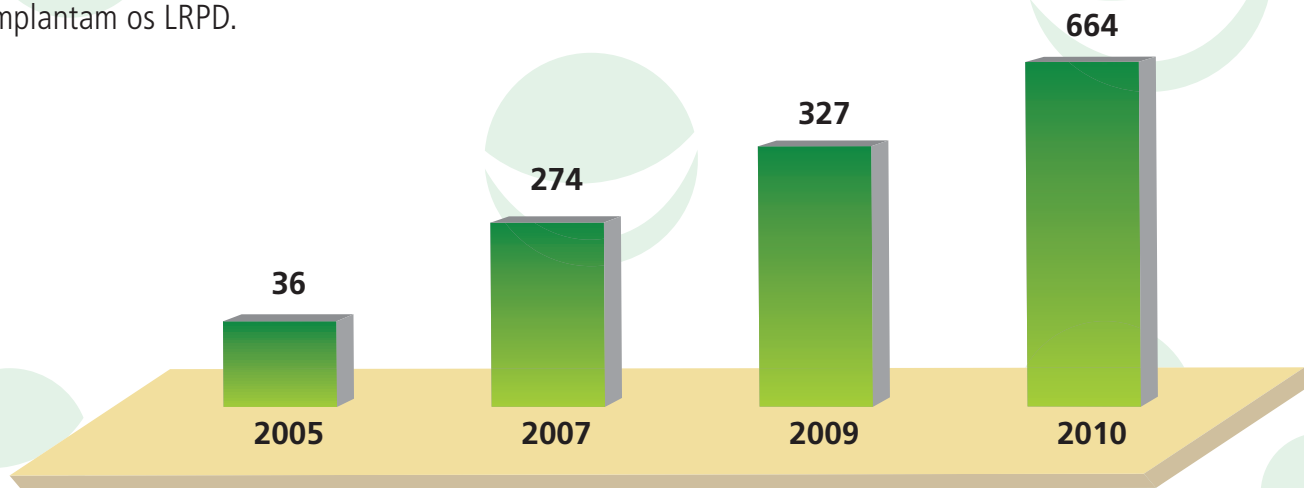


Gráfico 3: Laboratórios de Prótese Dentária implantados. Brasil, dezembro/2005 – agosto/2010.

KITS DE SAÚDE BUCAL

Com a nova ótica de atendimento, a prevenção passou a ser uma prioridade no Programa Brasil Sorridente. Para garantir o processo de educação em higiene bucal, o Ministério da Saúde passou a fornecer **kits contendo escova de dentes e creme dental com flúor** para que os municípios pudessem realizar atividades preventivas, feitas pelas auxiliares e técnicas em Saúde Bucal das ESB, nas Unidades Básicas de Saúde ou até mesmo em visitas domiciliares. Entre 2008 e 2009, foram enviados **72 milhões de kits de Saúde Bucal**.

FLUORETAÇÃO

Sabe-se que a fluoretação das águas de abastecimento público pode diminuir o índice de cárie dentária da população em até 50%, sendo que este método é recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). No Brasil, a fluoretação da água é obrigatória, de acordo com a Lei Federal nº 6.050 de 1974.

Entre 2003 e 2010, foram implantados **603 novos sistemas** de fluoretação, abrangendo 458 Municípios em 11 Estados, beneficiando **5,2 milhões de pessoas**.

UNIDADE ODONTOLÓGICA MÓVEL

Para ampliar a cobertura de saúde bucal em municípios com localidades de difícil acesso geográfico e populações menos favorecidas, o Ministério da Saúde está adquirindo **160 Unidades Odontológicas Móveis**. A estimativa inicial é de **5 milhões de beneficiados e 1,1 milhão de atendimentos** básicos e especializados por ano.

IMPACTO DAS AÇÕES

Os números recentemente divulgados pelo Instituto Nacional de Geografia e Estatística (IBGE) da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – **PNAD** mostraram que entre 1998 e 2003, o acesso ao atendimento odontológico cresceu 4% (5 milhões de pessoas). Entre **2003** e **2008**, com as ações do Brasil Sorridente, o acesso cresceu **três vezes mais**, subindo **12% (17,5 milhões de pessoas)**.

RECURSOS INVESTIDOS

Entre 2003 e 2006, foram investimentos mais de R\$ 1,2 bilhão em saúde bucal pelo Governo Federal. Entre 2007 e 2010, o montante investido pelo Ministério da Saúde alcançará mais de **R\$ 2,7 bilhões**. Em 2009, o total investido foi mais de **dez vezes superior** ao que foi investido no ano de 2002.

Coordenação Nacional de Saúde Bucal – MS

Telefones: (61) 3306-8056 / 3306-8064 / 3306-8065 / 3306-8058

Setor de Administração Federal Sul - SAF-Sul, Quadra 2 – Lotes 5/6. Edifício Premium - Torre II, sala 6,
Brasília – DF. CEP 70070-600

Email: cosab@saude.gov.br – Site: www.saude.gov.br/bucal

www.saude.gov.br

DISQUE SAÚDE 0800 61 1997



BRASIL SORRIDENTE

A SAÚDE BUCAL LEVADA A SÉRIO



Ministério
da Saúde

Governo
Federal